12-09-2025

Onde os rios se encontram: sobre o futuro e a ausência

Carolina Gomes de Jesus

[Doutoranda no PPGeo/ Universidade Federal de Jataí. Grupo Dona Alzira]

O que acontece quando o alicerce de uma casa é frágil? O vento sopra e, por mais que os tijolos se esforcem para se manter no lugar, a estrutura balança. E se essa casa for a família? O vento é a vida, e os tijolos, os filhos. Quando a estrutura familiar é ausente, confusa ou violenta, o impacto reverbera por anos. Não é uma questão de culpa, mas de causa, efeito e consequência. Um eco que se propaga muito além da infância.

É nesse ponto que surgem lugares como o CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO - CASER de Itaberaí-GO. Para muitos adolescentes, a chegada lá não é uma escolha, mas o desfecho de uma história que começou muito antes. É o porto onde a tempestade, que se formou em um ambiente sem cuidado e afeto, finalmente os leva.

A instituição se torna um ponto de parada, um espaço de acolhimento e correção, onde se tenta reconstruir o que foi perdido. Ali, a metodologia de humanização se esforça para mostrar um outro caminho, uma nova perspectiva.

Essa realidade é vivida e atestada diariamente. Isso pode ser visto nas visitas aos socioeducativos.

O que se observa é que, apesar do trabalho dedicado de psicólogos, professores, socioeducadores e assistentes sociais, muitos desses jovens, ao saírem, ainda estarão submetidos ao mesmo ambiente que os levou até lá.

A família, os amigos, o bairro, a realidade social são um manto difícil de ser retirado.

A ausência de um porto seguro, de um porto de abrigo, é algo que não se conserta da noite para o dia.

A criminalidade, em muitos casos, surge como o único "caminho" visível, e os dados são alarmantes. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o UNICEF, mais de 15 mil crianças e adolescentes foram mortos de forma violenta no Brasil nos últimos três anos. A faixa etária entre 15 e 19 anos é a mais afetada, e a arma de fogo é o principal instrumento utilizado nesses crimes. A maior parte das vítimas é de jovens negros e do sexo masculino, o que evidencia que a falta de estrutura familiar se soma ao racismo e à desigualdade social para criar um ciclo de violência quase impossível de ser rompido.

Autores como o psicanalista Donald Winnicott (1896-1971) e o sociólogo Pierre Bourdieu (1930-2002) já se debruçavam sobre essas questões. Winnicott, com seu conceito de "mãe suficientemente boa", mostrou, em obras como *O Brincar e a Realidade* (1971), como o cuidado e a previsibilidade nos primeiros anos de vida são cruciais para a formação de um sujeito seguro. A falta dessa base pode levar a um desamparo profundo.

Já Bourdieu, com sua ideia de capital cultural e *habitus,* ajuda a entender, em trabalhos como *A Distinção: Crítica Social do Julgamento* (1979), como o ambiente familiar molda o modo de ver e agir no mundo, influenciando as escolhas e oportunidades. A família não é apenas um espaço de afeto, mas também de transmissão de valores, conhecimentos e ferramentas que permite aos sujeitos navegarem na sociedade. Sem essa transmissão, o futuro se torna um mar desconhecido e perigoso.

A família, para esses jovens, muitas vezes se resume à falta. Falta de tempo, falta de afeto, falta de limites, falta de sonhos compartilhados. E é essa falta que ecoa no futuro.

O CASER é uma pausa, um suspiro, mas a jornada continua. A crônica, então, não é sobre um fim feliz, mas sobre o início de uma longa e árdua batalha: a de nadar contra a correnteza de um rio que, mesmo depois de limpo, ainda carrega as marcas de uma nascente desordenada.

A esperança mora na persistência daqueles que, mesmo sabendo dos desafios, continuam a lutar por um futuro mais justo e sereno.

▪▪▪

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical.
A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.